

RELATÓRIO ANUAL

FGV EESP CLEAR

2022

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO DOS DIRETORES | 4 |
| O FGV EESP CLEAR | 6 |
| OS 4 PILARES DO CLEAR | 7 |
| ASSISTÊNCIA TÉCNICA: DESENVOLVER A CULTURA DE TOMADA DE DECISÕES COM BASE EM EVIDÊNCIAS | 8 |
| CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO: FORTALECER HABILIDADES EM M&A | 18 |
| PESQUISA: GERAR CONHECIMENTO EM M&A | 20 |
| DIFUSÃO: DISSEMINAR O CONHECIMENTO EM M&A | 24 |
| NOSSOS PASSOS: LISTA DE ATIVIDADES DA EQUIPE | 30 |
| EQUIPE FGV EESP CLEAR | 32 |

Avaliar para melhorar a vida das pessoas

Ao longo dos oito anos de existência do **FGV EESP CLEAR** (Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para a África Lusófona e o Brasil), de 2015 a 2022, nossa equipe tem atuado para difundir, no Brasil e na África Lusófona, a cultura da avaliação e da tomada de decisões com base em evidências. Líderes políticos de todo o mundo têm se deparado, gradualmente, com problemas públicos extremamente complexos e desafiadores, sobretudo com as mudanças climáticas e as revisões de paradigmas a partir da pandemia global de covid-19.

O cerne de nossa preocupação no **CLEAR** é capacitar pessoas, para **acompanhar, monitorar e avaliar políticas públicas desenvolvidas com intuito de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Acreditamos que somente uma cultura sólida sobre **o uso de evidências na gestão pública tornará as democracias contemporâneas mais preparadas para enfrentar grandes temas globais** referentes a desigualdades sociais, clima, direitos humanos, raça e gênero, entre outros.

O **FGV EESP CLEAR** é um dos parceiros implementadores da **Iniciativa Global de Avaliação (Global Evaluation Initiative - GEI)**, e **temos por objetivo formar elos com governos, lideranças políticas, gestores públicos e atores da sociedade civil** para que possam identificar problemas e desenvolver sistemas de **Monitoramento e Avaliação (M&A)** cada vez mais fortes e institucionalizados.

A **GEI** é uma rede global que apoia o monitoramento e a avaliação de políticas públicas nos países em desenvolvimento. Para nós, a equação é simples: o uso de evidências torna a vida das pessoas melhor, pois trajetórias podem ser revistas, programas aperfeiçoados e soluções melhores podem ser implementadas, **sempre respeitando a cultura e as experiências locais**.

Em 2022 consolidamos nossas atividades para a África Lusófona, em especial com Moçambique e Cabo Verde, realizando missões junto aos governos desses países. Aumentamos nossas responsabilidades e, ao mesmo tempo, temos uma oportunidade ímpar de fortalecer nossa rede de disseminação de conhecimentos, propondo inovações, parcerias sólidas e interconectadas.

No Brasil, o ecossistema de **M&A** tem se tornado cada vez mais robusto, com experiências nacionais e regionais que se ampliam e se multiplicam, e o **CLEAR** acompanha essa história de perto. Somente no ano de 2022, oferecemos assessorias de avaliação para 4 projetos

do Ciclo CMAP (Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas) do governo federal, em parceria com a ENAP (Escola Nacional de Administração Pública). Além disso, assessoramos avaliações nas esferas subnacionais, como em Recife, capital do estado de Pernambuco, e Niterói, município do estado do Rio de Janeiro.

Ao longo da trajetória do centro CLEAR, sediado em São Paulo, no Brasil, os analistas, pesquisadores e especialistas de nossa equipe têm se tornado verdadeiros educadores. Nosso objetivo e nosso desafio é difundir a cultura da avaliação e da tomada de decisões com base em evidências, com trocas de experiências e auxílio técnico, difusão e disseminação de conhecimento, capacitação e treinamento de pessoas. A transmissão do conhecimento, portanto, tem tanta importância quanto os resultados obtidos por nossos parceiros.

A pandemia de covid-19 obrigou muitos governos a revisarem desenhos de políticas públicas. Os novos mundos abertos pelos avanços da tecnologia da informação, uso da inteligência artificial e big data ampliam as respostas que podem ser oferecidas em políticas públicas, mas também exigem pesquisas mais sólidas e maior preparo para lidarmos com os inúmeros desafios éticos e de governança que se impõem no futuro próximo. Neste contexto, temos a responsabilidade de **estimular e propor inovações no mundo conectado, com novas tecnologias, sistematizando o conhecimento.**

O trabalho do CLEAR só é possível pela crença na multidisciplinaridade e nas parcerias construídas ao longo destes anos. Agradecemos imensamente à dedicação de todos os profissionais de nossa equipe, aos parceiros que apostam em políticas públicas eficazes e governos mais transparentes, e aos múltiplos doadores que financiam os projetos GEI e seus parceiros, capitaneados pelo Banco Mundial e pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). É essa rede, que acredita na cultura da avaliação como ferramenta para melhorar a vida das pessoas, sobretudo as mais vulneráveis, que torna todos esses projetos possíveis.■

André Portela, Diretor do FGV EESP CLEAR



Lycia Lima, Vice-diretora do FGV EESP CLEAR



Quem somos

A equipe do CLEAR África Lusófona e Brasil conta com 27 profissionais e pesquisadores multidisciplinares. Com sede na Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EESP), é um dos parceiros implementadores da Iniciativa Global de Avaliação (GEI, sigla em inglês), um movimento global para atender a demanda crescente por tomadas de decisões baseadas em evidências por parte de governos, doadores e financiadores de políticas públicas e programas.

O que fazemos

Nossa equipe contribui para fortalecer a cultura do uso de evidências na gestão governamental no Brasil e na África Lusófona e para a institucionalização de sistemas de Monitoramento e Avaliação (M&A) de políticas públicas.

Como trabalhamos

O FGV EESP CLEAR faz parceria com governos, universidades, pesquisadores, sociedade civil e setor privado para criar, desenvolver e consolidar capacidades em monitoramento e avaliação. Capacitamos, treinamos e oferecemos assistência técnica aos nossos parceiros para fomentar as práticas de M&A. Também atuamos na geração de novas evidências que possam servir de subsídio para nossos parceiros.

Onde atuamos

O CLEAR atua no Brasil e em Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Por que monitorar e avaliar

As ferramentas de Monitoramento e Avaliação são cruciais para auxiliar governos nos processos de tomada de decisões baseadas em evidências. Todo governo precisa medir e orientar suas ações de forma regular e sistemática ao longo do ciclo da política pública, aprimorando os bens e serviços oferecidos à população.

O trabalho do FGV EESP CLEAR é estruturado de forma interdisciplinar em quatro linhas nas suas parcerias com avaliadores independentes, gestores, órgãos governamentais, universidades, pesquisadores, setor privado e sociedade civil.

**ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
CAPACITAÇÃO
GERAÇÃO DE
EVIDÊNCIAS
DISSEMINAÇÃO DE
CONHECIMENTO**

Os 4 PILARES do
CLEAR

DESENVOLVER A CULTURA DE TOMADA DE DECISÕES COM BASE EM EVIDÊNCIAS

Em 2022, o CLEAR prestou serviços de assessoria de avaliação a governos nacionais e subnacionais, no Brasil e na África Lusófona. O objetivo é transferir tecnologia e conhecimento, permitindo que nossos parceiros estejam aptos a fazer suas próprias avaliações de políticas públicas e de programas por eles implementados.

Diagnóstico colaborativo e integração com os parceiros:
1ª CONVOCATÓRIA DE AVALIAÇÃO EXECUTIVA

Convocatória de Avaliação Executiva

1ª etapa

27 inscrições
17 ODS contemplados

2ª etapa

100 participantes (governo, sociedade civil e universidades) no minicurso de Avaliação Executiva
5 países
(Angola, Cabo Verde, Brasil, São Tomé e Príncipe e Moçambique)

3ª etapa

4 propostas de avaliação selecionadas (modalidade individual)
3 propostas de avaliação selecionadas (modalidade coletiva)
Comitês de avaliação - governo, sociedade e universidades



O CLEAR recebeu **27 inscrições** de países e governos interessados em receber assessoria técnica para realizar **avaliações executivas** por meio de mentorias customizadas e sessões mensais de orientação realizadas por nossa equipe. Entre elas, **4 foram selecionadas** para **avaliações individuais**, feitas ao longo do **ano de 2022**. As políticas analisadas tinham que contemplar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e promover iniciativas de avaliação associadas à **Agenda 2030**, com destaque para a **erradicação da pobreza, redução das desigualdades**, vida saudável e **promoção do bem-estar** de todas as pessoas, em todas as idades. A assistência técnica do CLEAR foi feita *pro bono*. A Convocatória foi lançada no final de 2021 com o objetivo de fortalecer competências avaliativas e a cultura de políticas públicas orientadas por evidências e as assessorias ocorreram em 2022.■



MOÇAMBIQUE: o interesse público pela água

Nossa parceria com o governo de Moçambique já havia começado em 2020, quando, junto com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o CLEAR realizou uma análise sobre o uso de evidências na Revisão Nacional Voluntária (RNV) do país. Naquela ocasião, além do diagnóstico de necessidades e capacidades em M&A, auxiliamos os parceiros fazendo capacitações sobre o uso de evidências no ciclo da política pública e apoiamos o desenvolvimento de uma proposta para institucionalizar a avaliação no país.

Em 2022, o governo de Moçambique recebeu mentoria e oficinas dos profissionais do CLEAR ao longo do ano para uma **avaliação piloto da Política de Águas** do país, promovida pelo Ministério de Economia e Finanças.

“Como pesquisadora assessora do processo, foi muito gratificante ver, do início ao fim, avaliações desenhadas, coordenadas e em grande parte implementadas tomarem forma e oferecerem achados e recomendações concretas para o aprimoramento dos programas.”

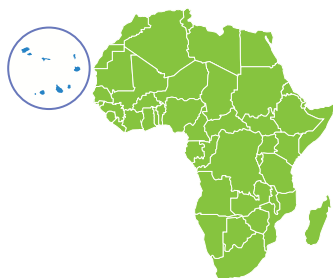
Marina Lafer
pesquisadora do CLEAR

Um relatório preliminar sobre essa política pública foi produzido em dezembro de 2022 com o intuito de oferecer subsídio para que o governo decida os próximos passos nesta política. Com o auxílio da metodologia do CLEAR, nossos parceiros se capacitaram para criar suas próprias técnicas de avaliação.

Em 2022, nossa equipe também participou de **duas missões no país** com membros do governo e do Unicef. O objetivo foi auxiliar o governo de Moçambique a **construir o Sistema Nacional de Avaliação**. Com nossa ajuda, o governo de Moçambique quer compreender melhor a governança da avaliação, seus fluxos e processos.■



Missão do CLEAR esteve em Moçambique em setembro de 2022, reunida com técnicos da Direção Nacional de Monitoria.



CABO VERDE: planejar cada vez melhor as cidades

O elo do **FGV EESP CLEAR** com o governo de Cabo Verde também começou em 2020, a partir de uma Avaliação de Necessidades de Capacidade de M&A, que evoluiu para uma capacitação conjunta de Monitoramento e Avaliação e a institucionalização de um Sistema Nacional de Seguimento e Avaliação.

Para a convocatória do ano de 2022, foi selecionada uma política que trata do **uso do solo**, a **Diretiva Nacional do Ordenamento do Território (DNOT)**, implementada pelo Instituto Nacional de Gestão do Território (INGT). O governo cabo verdiano criou essa política com intuito de planejar e controlar as construções no país para que elas sigam normas alinhadas aos planos urbanísticos. Os cidadãos conhecem essas normas vigentes? Nos anos de 2014 a 2020, os loteamentos e as construções do país seguiram boas práticas? A avaliação feita com auxílio do CLEAR ajudou o governo a responder a tais questões.

A equipe do CLEAR, em 2022, também participou de uma missão em Cabo verde, entre o final de março e início de abril. A partir de encontros e oficinas com agentes públicos do governo de Cabo Verde, o CLEAR apoiou a revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) 2022-2026, com o objetivo final de fortalecer o ecossistema de seguimento e avaliação do país.



Priscilla Bacalhau, Gabriela Lacerda, Marina Lafer e equipe do Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social de Cabo Verde.



Marina Lafer, Priscilla Bacalhau, André Portela, Gabriela Lacerda, do CLEAR, com o Diretor Nacional de Planeamento do Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial de Cabo Verde, Gilson Pina, e equipe.

“As avaliações confirmaram que o engajamento dos governos e o adequado uso das ferramentas de Monitoramento e Avaliação (M&A) potencializam os resultados das políticas públicas. O uso destas ferramentas pode transformar questões desafiadoras em oportunidades, gerando ganhos sociais e do ponto de vista da gestão.”

Fernanda Caires
pesquisadora do CLEAR que acompanhou as
assessorias à equipe do governo de Cabo Verde

Na missão, ocorreram reuniões com a sociedade civil, a Universidade de Cabo Verde, o Banco Mundial e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Ainda durante este encontro, o vice-primeiro-ministro e ministro das Finanças e do Fomento Empresarial, Olavo Avelino Garcia Correia, e o nosso diretor, André Portela, assinaram um Memorando de Entendimento, estabelecendo uma cooperação entre o governo de Cabo Verde e o CLEAR para os próximos anos.■



RECIFE: construir a cultura da paz e cidadania nas periferias

A Prefeitura de Recife, município do Nordeste brasileiro, avaliou os **Centros Comunitários da Paz (COMPAZ)** com a ajuda do CLEAR. A política pública foi adotada para tentar prevenir e reduzir a violência urbana nos bairros periféricos de Recife, promovendo a inclusão social e fortalecendo o senso comunitário a partir da instalação de equipamentos que possam contribuir para a construção da cultura de paz. A política foi inspirada na experiência colombiana das Bibliotecas Parques e oferece às comunidades, crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade cursos e atividades esportivas, educacionais, de saúde e bem-estar (atendimentos psicológicos), e culturais.

O objetivo, ao longo da avaliação, foi analisar elementos de implementação e resultados da política, compreendendo melhor a efetividade dos Compaz, qual a percepção dos usuários e qual o grau de satisfação dos beneficiários. Concluiu-se, pelos resultados, que a política aumenta a inclusão e o acesso a serviços e oportunidades. Com base nos dados, o governo local pretende adotar medidas de aprimoramento e expansão da política.

O CLEAR teve o papel de assessorar a avaliação realizada pelo Núcleo de Avaliação de Políticas Públicas e Ciência de Dados (NAPCD) da Prefeitura de Recife. Nossos profissionais realizaram oficinas com a equipe do NAPCD e gestores. Os resultados deram suporte à gestão e planejamento dos centros existentes e para a construção do quinto centro, em andamento.

Ao final da assessoria, as equipes da Prefeitura, de maneira autônoma, elaboraram



Equipe CLEAR apresenta a MESA para gestores de Recife, do Núcleo de Avaliação de Políticas Públicas e Ciência de Dados (NAPCD).

um Plano de Ação baseado nos achados da avaliação executiva. O Compaz venceu o Prêmio de Serviço Público das Nações Unidas 2022, na categoria “Aprimorar a eficácia das instituições públicas para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”.■

“Nos dedicamos a aprender sobre as necessidades e especificidades do Compaz, da gestão municipal e das diretrizes de avaliação do município. A avaliação participativa viabiliza uma apropriação dos resultados mais efetiva e sua utilização na tomada de decisão sobre a política, como, por exemplo, na presente construção de novos centros comunitários.”

Priscilla Bacalhau
pesquisadora do FGV EESP CLEAR

NITERÓI: incentivos para evitar a evasão escolar



Niterói, no estado do Rio de Janeiro, foi o primeiro município do Brasil a adotar um sistema municipal de M&A, o Sistema de Avaliação e Gestão da Informação de Niterói (Simagi). Selecionada na convocatória, a Prefeitura de Niterói quis avaliar o **Programa Poupança Escola**, que dá incentivo financeiro anual (que varia de R\$ 1.200 a R\$ 800) para que jovens concluam o ensino fundamental e o ensino médio na rede pública. Há condicionantes para pagar o benefício: aprovação anual sem dependência, frequência anual de no mínimo 75% e participação em atividades extracurriculares obrigatórias, como cursos e oficinas. Os beneficiários devem morar em Niterói há pelo menos um ano. Como a Prefeitura estava num processo de expansão do programa, a avaliação foi vista como crucial pelos gestores locais. A projeção da Prefeitura para 2022 era atender 5.000 estudantes com a política pública.■

“O programa está num momento de expansão, então foi estratégico fazer a avaliação executiva neste momento. O fato de ser uma avaliação rápida ajuda a incorporar os resultados já nesse momento de expansão.”

Jorge Teles
diretor de Avaliação de Políticas Públicas da Secretaria
Municipal de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão (Seplag) de Niterói

O **CLEAR** também auxiliou nas avaliações das seguintes políticas públicas habilitadas na convocatória (sem mentoria exclusiva, mas com **sessões mensais e coletivas de orientação**):

- Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública (Ministério da Saúde)
- Programa Compra Direta de Alimentos (Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social do Espírito Santo)
- Ceará: a Secretaria de Saúde participou de reuniões com o CLEAR para avaliar o Programa Cuidar Melhor, cujo objetivo é incrementar parcerias entre o Estado e municípios e reduzir a mortalidade infantil, mortalidade por Acidente Vascular Cerebral e por Infarto Agudo do Miocárdio, e mortalidade por acidentes de trânsito com motocicletas.

MESA, a ferramenta global de diagnóstico

A partir da troca de experiências entre os seis centros globais do CLEAR e a Iniciativa Global de Avaliação (GEI) foi lançada, em fevereiro de 2022, a ferramenta **MESA (Monitoring and Evaluation Systems Analysis)**, cuja tradução para o português é **Análise de Sistemas de Monitoramento e Avaliação**.

A MESA é um framework flexível que os pesquisadores do CLEAR utilizam para fazer diagnósticos sobre um sistema de Monitoramento e Avaliação (M&A) de determinado país, estado, município, região ou setor (como telecomunicações, energia, educação, etc). O objetivo da ferramenta é melhorar a identificação de lacunas e oportunidades para fortalecer as capacidades de sistemas de M&A. A MESA consiste na aplicação de perguntas orientadoras básicas aos nossos parceiros sobre políticas públicas implementadas ou em fase de implementação e questões mais aprofundadas para guiar o diagnóstico. A técnica está organizada em diferentes dimensões de análise: contexto; visão geral dos sistemas de planejamento, orçamento e M&A; sistemas de monitoramento e transparência de informações; e sistemas de avaliação.

A MESA pode ser usada pelos CLEAR parceiros da Iniciativa Global de Avaliação, por atores governamentais, pesquisadores acadêmicos e organizações da sociedade civil do campo de M&A. O **CLEAR** tem conduzido diagnósticos situacionais, aplicando a MESA, em Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe, no Estado do Ceará e município de Recife (PE), no Brasil, no estado do Ceará e no município de Recife (Pernambuco), na região Nordeste do país.

Benefícios



Diagnósticos gerados pela aplicação da MESA orientam reflexões iniciais à facilitação de análises aprofundadas sobre um sistema de M&A



Informações geradas guiam a preparação de estratégias de desenvolvimento de capacidades em conjunto com atores de governos subnacionais e nacionais, região ou setores específicos



Mensuração e monitoramento de dados e resultados de um sistema de M&A ao longo do tempo

Moçambique prepara Manual de Avaliação inédito

Os pesquisadores do CLEAR participaram, em 2022, de **duas missões a Maputo**, em março e setembro. O governo do país já dispõe de legislação sobre Monitoramento e Avaliação, mas conta com o auxílio da

equipe do CLEAR para desenvolver uma política institucionalizada periódica, envolvendo vários atores do governo e da sociedade civil de Moçambique. A ação principal neste ano foi apoiar o governo na redação de um **Manual de Monitoria e Avaliação**, delimitando os tipos de avaliação que podem e devem ser feitas em diferentes áreas

e ministérios, além da definição de prazos e critérios para a sua realização. O manual foi elaborado em parceria também com o Unicef.

A ideia é divulgar o manual dentro do governo para aprofundar a cultura da avaliação. Em um dos trechos, a publicação destaca a necessidade de fazer um Plano de Ação para cada avaliação a ser desenvolvida. Todos esses planos serão acompanhados pelo Secretariado de M&A do governo de Moçambique, em conjunto com o Ministério Setorial responsável. Além disso, o Conselho de Ministros terá acesso a todos os planos, com finalidade de melhorar o desenho, a implementação e/ou os resultados do programa.■

Cabo Verde encara desafio de institucionalizar a política de avaliação

O governo do país prepara um Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) 2022-2026, que pressupõe o fortalecimento do ecossistema de M&A. Para auxiliar este processo, a equipe CLEAR utilizou a ferramenta MESA. A proposta é que vários guias metodológicos possam ser produzidos para orientar a ação do governo, definindo também a alocação de recursos orçamentários a partir de avaliações de políticas públicas no dia a dia da administração. Estão em curso ainda debates sobre consolidação de arranjos normativos para a institucionalização, em Cabo Verde, de uma política sistemática de Monitoramento e Avaliação.

Sete pesquisadores do CLEAR se envolveram na parceria com o governo de Cabo Verde, realizando uma série de oficinas de assessoria técnica ao longo do ano não ape-

nas com atores governamentais, mas também com integrantes da sociedade civil, da Universidade de Cabo Verde, do Banco Mundial e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Uma missão presencial foi realizada no país com a equipe CLEAR, entre final de março e início de abril de 2022, para fortalecer as capacidades de Monitoramento e Avaliação (M&A) do país.■

Recife estrutura política de avaliação para o município

O CLEAR apoia o desenho de um arcabouço de governança para a Prefeitura de Recife realizar avaliações sistemáticas de políticas públicas implementadas pelo governo municipal. Ao adotar uma política de avaliação municipal, com diretrizes, práticas, processos e governança, o governo local incorpora a cultura da tomada de decisão com base em evidências. A proposta, em parceria com o CLEAR, delimita quando e como as avaliações devem ser feitas, identifica todos os atores envolvidos e, sobretudo, aponta como o governo utilizará os dados coletados.

Para mapear o ecossistema de avaliação já existente dentro do governo e produzir um diagnóstico mais amplo foi aplicada a ferramenta MESA. A equipe **FGV EESP CLEAR** iniciou reuniões com o governo nos meses de junho e julho. Em agosto, os pesquisadores estiveram no município para coleta de dados. A partir deste trabalho será montada uma estratégia de política de avaliação. Em novembro, os atores envolvidos apresentaram os dados preliminares obtidos. Um relatório final foi enviado à prefeitura em dezembro. A meta para 2023 é elaborar um novo desenho da proposta.■

Uso de evidências em benefício de governos: o caso de Minas Gerais

A equipe do CLEAR participou do lançamento do **Plano Anual de Monitoramento e Avaliação em Políticas Públicas** do governo mineiro. O plano foi conduzido pela Fundação João Pinheiro (FJP), órgão público que desenvolve estudos para o planejamento e gestão de políticas públicas no Estado. Minas Gerais, ao lado do Espírito Santo e Ceará, é um dos três Estados brasileiros a contar com um sistema de avaliação institucionalizado.

Em 2022, nesta parceria, foram **analisadas 9 políticas públicas** implementadas no Estado, com destaque para ações na área de sustentabilidade, enfrentamento de mudanças climáticas, redução e prevenção da criminalidade e políticas para a juventude. No ano anterior, em novembro de 2021, o governo de Minas havia instituído, pelo Decreto nº 48.298, o Sistema Estadual de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (Sapp-MG).

As avaliações de políticas públicas estabelecidas para o ciclo de 2022 tiveram como foco identificar se os usuários dos serviços de fato estavam se beneficiando e se a vida dos cidadãos apresentava melhoras. Além da preocupação com o uso dos recursos públicos, o plano também tem como foco fazer avaliações de impacto de maneira sistemática.

Para os atores governamentais, o Plano Anual de Avaliação pretende superar a lógica de que a avaliação só deve ser feita ao final do programa, deixar de lado a lógica punitiva, incorporar a cultura da avaliação em todas as estruturas de governo e comunicar de forma didática os resultados e diagnósticos encontrados.

O desenvolvimento de um sistema subnacional de M&A é um processo inovador no Brasil e no mundo, e o CLEAR pretende dar todo o suporte a Minas Gerais, com parcerias que podem se desenhar no futuro.

No Brasil, o elo com o governo federal

O **CLEAR** tem atuado como parceiro da Escola Nacional de Administração Pública (**Enap**) para avaliar ciclos de políticas públicas. A atuação da Enap é crucial no Brasil para fortalecer o ecossistema de M&A do governo federal, institucionalizado em 2019 com a criação do Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (**Cmap**). Diferentes ministérios e órgãos da administração federal acionam a Enap quando há demanda por avaliações de políticas públicas devido a expertise de seus profissionais.

A aproximação da equipe do CLEAR com a Enap iniciou-se em 2020, quando os pesquisadores participaram de discussões que culminaram na elaboração, com base nos guias de avaliação do governo federal, de templates para auxiliar os gestores e servidores públicos de qualquer setor da administração pública federal a fazer diferentes tipos de avaliação. Esse material é utilizado atualmente nas assessorias de avaliação oferecidas pela Enap.

Em **2022**, o CLEAR atuou em **assessoria técnica de avaliações de 4 ciclos de políticas públicas** a partir de demandas da Enap. Neste trabalho conjunto, o papel dos profissionais do CLEAR não é de avaliador, mas de assessoria. Nossa equipe dá subsídios técnicos para auxiliar o avaliador das políticas a definir a pergunta avaliativa e entender se os desenhos são efetivos para alcançar os resultados esperados.

Para cada ciclo avaliado, realizamos **em média 10 oficinas** para apoiar a equipe avaliadora e construir os instrumentos avaliativos, sempre de maneira colaborativa.



Foram avaliados os ciclos das seguintes políticas públicas:

1. Plano Nacional de Uso e Produção de Biodiesel, dos Ministérios do Meio Ambiente e de Minas e Energia (política intersetorial)
2. Programa Universidade para Todos (ProUni, do Ministério da Educação)
3. Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) - avaliação sobre divulgação dos dados das avaliações (Ministério da Educação e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, INEP)
4. Política Nacional de Fomento em Tecnologia e Saúde - avaliação focada em ações orçamentárias (Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde)

“É crucial que os gestores públicos participem ativamente do processo de avaliação, que compartilhem suas impressões, suas dificuldades, e nos deem feedbacks. O CLEAR vai apoiar as equipes para que respondam a perguntas avaliativas. Precisa ser um trabalho conjunto, alinhado e contínuo.”

Camila Soares
pesquisadora do CLEAR

Além da avaliação dos ciclos, a Enap também abre anualmente as janelas de avaliação, para apoiar diversos programas e políticas da administração pública federal. A Escola também convidou o CLEAR para auxiliar nestes processos de capacitação e treinamento.

Nas janelas, os gestores se inscrevem e apresentam suas demandas de avaliação. O CLEAR auxiliou a **avaliação de impacto do ICMS Esportivo**, em Minas Gerais, uma política para fomento do esporte nos municípios mineiros.

Há uma enorme demanda na administração pública federal por assessorias de avaliação, sobretudo para a troca de experiências sobre o desenho das políticas. A coleta de informações sobre todas essas avaliações na esfera federal, de maneira pragmática e ágil, com troca de experiências e feedbacks, tem criado um importante legado e referência para o ecossistema de avaliação no Brasil.

o o o

FORTALECER AS HABILIDADES EM MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para que um ecossistema de excelência em M&A se consolide, é preciso que sua rede profissional amplie e expanda conhecimentos, aperfeiçoando as próprias práticas. O CLEAR oferece cursos de capacitação, oficinas e mentorias sob demanda a servidores públicos, acadêmicos e membros da sociedade civil. O ano de 2022 foi marcado por novidades nesta linha de atuação:

Mestrado profissional na FGV, com ênfase em políticas públicas

A partir de uma parceria entre o CLEAR e a Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EESP), foi criado um novo mestrado cuja abordagem, dinâmica, consiste na fusão de experiências práticas e teóricas. Oferecido pela Escola de Economia da FGV em São Paulo, com duração de dois anos, o mestrado teve sua primeira turma formada ao final do primeiro semestre de 2022. O CLEAR pactuou, com a coordenação do programa de disciplinas do mestrado da EESP a oferta de disciplinas. Algumas disciplinas específicas com ênfase em políticas públicas foram idealizadas em conjunto com o CLEAR.

Curso online de Introdução em M&A

Um curso de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas online, assíncrono, oferecido pela **plataforma de cursos da FGV**, foi elaborado pela equipe do CLEAR em 2022. A partir de outubro, **26 videoaulas** foram gravadas no estúdio da FGV no Rio de Janeiro por pesquisadores do centro CLEAR. O curso EAD, **gratuito**, está disponível a todos os interessados. Cada aula tem em média 10 minutos e aborda temas e técnicas básicas de M&A.

Curso de Avaliação Executiva - Tribunal de Contas do Rio de Janeiro

O curso preparado pelo CLEAR ofereceu 30 vagas a servidores públicos do **Tribunal de Contas do Rio de Janeiro**. No modelo híbrido (online e presencial), foram oferecidas 13 aulas, de outubro a dezembro de 2022, organizadas em 3 módulos: I) Introdução à Avaliação Executiva; II) Modelos, dimensões e usos da Avaliação Executiva; e III) Metodologias aplicadas à Avaliação Executiva.

A Avaliação Executiva é um tipo de avaliação *ex post*, cuja principal característica é a rapidez, sendo recomendada para contextos mais dinâmicos, que exigem uma tomada de decisão rápida. A partir de um panorama geral de informações sobre o estado atual da

política pública, são identificados pontos de aprimoramento. Ao final do curso, os alunos tiveram que apresentar um Plano de Avaliação Executiva.

A parceria do CLEAR com um órgão de controle para um curso de capacitação abre um leque de oportunidades no ecossistema de avaliação, pois reflete uma nova era de preocupação com o resultado das políticas públicas no Brasil.

Capacitação em Monitoramento e Avaliação (M&A) - Fundação Lemann

Com o foco principal na avaliação de impacto, 16 analistas da Fundação Lemann fizeram o curso preparado pelo CLEAR. Com duas aulas semanais, o curso foi iniciado em outubro de 2022 e finalizado em fevereiro de 2023 (13 aulas no total).

A formação é oferecida pela Fundação para analistas, coordenadores de área e estrategistas para que possam compreender melhor conceitos, metodologias, vantagens e limitações dos processos avaliativos, tornando-se capacitados a montar termos de referência, fazer contratações para M&A e entender resultados apresentados. Como trabalho final, os alunos escolheram um problema público fictício, relacionado à área da educação, e propuseram uma política pública para solucioná-lo.

Rede de Desenvolvimento de Capacidades de Avaliação (ReDeCA)

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) criou em agosto de 2021 uma rede de bancos de desenvolvimento estaduais e regionais para ofertar cursos de capacitação em M&A, em parceria com o CLEAR. A iniciativa pioneira visa fortalecer sistemas e capacidades de M&A na América Latina e no Caribe. A ReDeCa se propõe a ser também um fórum para a troca de ideias, conhecimentos e boas práticas na área de políticas públicas. O projeto foi iniciado no Brasil para ser replicado posteriormente em outros países. Em 2022, a equipe técnica do CLEAR apoiou a realização dos cursos.

o o o

GERAR CONHECIMENTO EM MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Uma das missões do CLEAR é facilitar o acesso ao conhecimento especializado sobre Monitoramento e Avaliação a gestores públicos, profissionais da área, pesquisadores e estudantes. Para isso, desenvolvemos publicações técnicas (como guias e manuais de M&A), acadêmicas e sínteses de evidências. Este material está acessível de forma gratuita em nosso site.

Como melhorar a governança de avaliação na África Lusófona e no Brasil

A equipe do CLEAR preparou, em 2022, um amplo questionário para entender melhor como - e se países da África Lusófona e estados e municípios do Brasil avaliam suas políticas públicas. O objetivo deste trabalho de pesquisa é fazer um diagnóstico de governança da política pública nestes países, mapear os ecossistemas de avaliação, se eles existem, se há arcabouço legal, se a política de avaliação é institucionalizada e se as atribuições para realizar ações de M&A estão bem definidas. Após esse ousado passo de coleta de dados, será possível, com um diagnóstico em mãos, propor algumas ações de planejamento. Acreditamos que essa ampla coleta de dados poderá dar subsídios para ações futuras de colaboração de nossa equipe com diferentes governos, ofertas de cursos de capacitação, treinamento e construção de manuais, fortalecendo a cultura de avaliação e monitoramento com base em evidências de forma global.

O questionário seguiu padrões da **OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico)**, que no ano de 2020 fez uma sondagem semelhante com 42 países no mundo. Com uma linguagem adaptada à África Lusófona e Brasil e levando em consideração peculiaridades locais e culturais, a sondagem agora será ampliada por iniciativa do CLEAR.

No Brasil foram enviados 78 questionários, sendo 1 para o governo federal e 77 aplicados nos 27 Estados da federação e em 50 municípios com população acima de 500 mil habitantes. O CLEAR utilizou a plataforma da FGV para a aplicação dos questionários.■

Da infância à vida adulta: avaliação de impacto experimental inédita no país

O Programa **Primeira Infância Melhor (PIM)**, criado pelo governo do Rio Grande do Sul em 2003, é a mais longeva política pública intersetorial com foco no desenvolvimento integral na Primeira Infância implementada no Brasil. O programa consiste em visitas domiciliares para acompanhar o desenvolvimento das crianças e orientar os pais. Ao longo de quase duas décadas, já atendeu 200 mil famílias.

O PIM está sendo avaliado por uma equipe de pesquisadores do CLEAR desde 2018, com a separação de dois grupos, para possível comparação dos efeitos do programa: o das famílias beneficiadas (grupo de tratamento) e a de famílias que não integram o PIM (grupo de controle).

Na pandemia de covid-19, os especialistas do CLEAR auxiliaram o governo do Rio Grande do Sul a fazer um redesenho da política, com adaptações para o atendimento remoto das famílias. A pesquisa com os beneficiários foi feita em 2018, numa primeira etapa, e em 2021. No ano de 2022, foram analisados os dados e foi possível divulgar os primeiros resultados sobre o impacto do programa:

- As famílias beneficiadas pelo programa (no grupo de tratamento) permanecem 12 horas a mais com os filhos, o que equivale a duas horas a mais de contato familiar por dia;
- Essas famílias aplicaram 22% menos punições físicas (castigos e violências) nas crianças quando comparadas ao grupo de controle;
- Pais e mães monitorados pelo PIM levam mais livros para casa (probabilidade 14,4% maior) e leem mais com os seus filhos;
- Os pais inscritos no PIM ensinam canções numa probabilidade 13,2% do que os cuidadores de crianças que não são acompanhados pelo programa.

“Encontramos resultados sugestivos de que o programa melhora as habilidades parentais do cuidador, de forma geral, e isso inclui, por exemplo, práticas positivas e a qualidade da relação do cuidador com a criança. Ou seja, o PIM melhora a agregação parental.”

Gabriel Weber
economista pesquisador do CLEAR

Evidências sólidas revelam que intervenções na primeira infância têm potencial de gerar efeitos para o resto da vida das pessoas, em diversas dimensões, desde o desenvolvimento infantil a habilidades cognitivas, influenciando também a atuação no mercado de trabalho.

O CLEAR, de maneira inédita no Brasil, fará uma avaliação longitudinal (de longo prazo) sobre o PIM. A ideia é acompanhar o desenvolvimento dessas crianças em diferentes etapas de vida para coletar evidências robustas sobre os efeitos da política pública no decorrer dos anos.■

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR



O Primeira Infância Melhor (PIM) é uma política pública intersetorial do Estado do Rio Grande do Sul de promoção do desenvolvimento integral na primeira infância.

2419 crianças de até 3 anos incompletos de famílias com perfil socioeconômico considerado alinhado aos critérios de elegibilidade ao PIM foram alocadas de maneira aleatória entre um grupo de intervenção e um grupo de controle.



Linha do tempo da pesquisa

Pesquisa de avaliação de impacto do programa PIM

A pesquisa teve como objetivo identificar e mensurar os impactos gerados pelo programa no desenvolvimento infantil, na parentalidade e no acesso das famílias à rede de serviços.

- 2017
Parceria entre instituição de pesquisa, organizações financiadoras e Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul para avaliar os impactos do programa
- 2018
• Primeiros 4 municípios participantes da pesquisa
• **Coleta de dados presencial**
- 2019
• Aprendizados da primeira etapa da pesquisa e aprimoramentos de processos
- 2021
• Revisão Teoria da Mudança do programa
• **Coleta de dados por telefone**
- 2022
• Encerramento da segunda etapa de coleta de dados
• Análise dos dados coletados

Após o sorteio, foram coletados dados em dois momentos (2018 e 2021), sendo que as entrevistas foram respondidas pelo cuidador principal da criança

Em dezembro de 2018, foram entrevistados presencialmente 502 cuidadores de crianças da amostra

Na segunda rodada, no segundo semestre de 2021, foram entrevistados por telefone 478 cuidadores

Síntese de Evidências e Estudos

A Fundação Lemann também firmou uma parceria com o CLEAR para realização de uma síntese de evidências sobre a relação entre qualidade da educação e crescimento econômico. O documento, de 7 páginas, foi produzido com base em artigos empíricos que usam dados de vários países e revisão da literatura em políticas públicas.

O CLEAR está realizando ainda um estudo socioeconômico de avaliação de impacto dos efeitos dos dois **desastres de barragens nos municípios mineiros de Mariana e Brumadinho**. A partir das evidências produzidas nessa avaliação, o Estado está desenhando uma estratégia para a recuperação ambiental das regiões. O projeto do Rio Doce (Mariana) foi concluído em novembro de 2022 e o do Rio Paraopeba (Brumadinho) está em andamento.■

o o o

DISSEMINAR O CONHECIMENTO EM MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Apostamos que é preciso divulgar de maneira didática e ampla os conhecimentos e práticas de M&A que se destacam em todo o mundo e em especial na África Lusófona e Brasil. Para comunicar as atividades e projetos do CLEAR, organizamos eventos presenciais e remotos e ampliamos a visibilidade do centro com a divulgação de notícias, relatórios, entrevistas e podcasts. Todos os materiais são publicados em nosso site e redes sociais para informar, de forma transparente, as nossas ações, fortalecendo a cultura de Monitoramento e Avaliação.

Troca de experiências na Semana de Avaliação gLOCAL

Como diferentes regiões do Brasil adquirem, aplicam e adaptam conhecimento científico ao elaborar políticas públicas? Os governos locais, gestores, organizações da sociedade civil e universidades têm ampliado em que direções a geração e uso de evidências na gestão das políticas e programas públicos? Para trocar experiências e gerar conhecimento, **o CLEAR organiza a Semana de Avaliação gLOCAL**, que em 2022 ocorreu entre 30 de maio e 03 de junho.

A gLOCAL é convocada pela Iniciativa Global de Avaliação (GEI) e realizada por todos os seus 6 centros globais parceiros, como o CLEAR. Em 2022, foram realizados cerca de 400 eventos em 53 países, com inscrição de 15 mil pessoas.

Sob a supervisão do CLEAR, aqui no Brasil, foram realizados **52 eventos para discussões** de experiências em M&A em 3 países: Brasil, Cabo Verde e Portugal. Foram mais de 1.600 participantes que atuam em governos, setor privado, universidades e sociedade civil debatendo sistemas de Monitoramento e Avaliação.

O CLEAR promoveu no dia 31 de maio uma mesa redonda para abordar as **experiências pioneiras dos estados de Minas Gerais, Maranhão e do município de Niterói (RJ)**, todos parceiros do Centro. Os três governos instituíram sistemas próprios de M&A.

- Niterói fez um “Guia de Avaliação de Políticas Públicas”, com conceitos fundamentais da administração pública e do M&A. O governo local produziu ainda

“Diretrizes de Gestão da Informação”, com sugestões de como realizar cadastros e coletas da informação, armazenar dados, mapear e catalogar os dados, entre outros tópicos para tornar mais efetiva a gestão de dados.

- Maranhão começou a institucionalizar o sistema de M&A em 2018 com a publicação do “Plano Mais Planejamento”. Em 2019, o governo publicou o “Manual de Critérios para a Elaboração de Políticas Públicas”, e em 2020 redefiniu a sistemática de M&A no Estado publicando a “Nova Metodologia de Monitoramento e Avaliação”.
- Minas Gerais monitora políticas públicas desde 2003. Em 2019, a Fundação João Pinheiro (FJP) lançou o Núcleo Integrado de M&A para desenvolver capacidades de avaliação, conduzir avaliações e fomentar a cultura de M&A no Estado. Em 2021, foi realizado um diagnóstico sobre as capacidades em M&A e em 2022 o governo lançou o Plano Anual de Monitoramento e Avaliação.

“O Brasil tem avançado de forma expressiva no desenvolvimento de iniciativas e sistemas de M&A que institucionaliza uma abordagem sistêmica da avaliação dentro dos governos. Ouvir sobre as experiências de Minas Gerais, Niterói e Maranhão e partilhar as lições aprendidas podem ajudar outros entes que estão avançando nessa agenda”.

Gabriela Lacerda
gerente de Relações Institucionais do CLEAR



Prêmio Evidência e Troféu Imds: reconhecer e incentivar políticas públicas exitosas

Na versão 2022, quatro políticas públicas foram premiadas pelo uso exemplar de evidências. O Prêmio Evidência e o Troféu Imds – Mobilidade Social foram lançados em 2020 com o objetivo de reconhecer e divulgar políticas públicas que fazem uso de evidências em suas múltiplas etapas e são fruto da interação entre a pesquisa científica e a gestão.

Apremiação é uma parceria entre CLEAR, o Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (Imds) e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

A primeira edição da premiação ocorreu em abril de 2022. Mais de 50 programas e políticas públicas se inscreveram. Os vencedores do Prêmio Evidência foram:



Cerimônia de premiação, em abril de 2022, realizada na sede da Enap, em Brasília, reuniu representantes das instituições responsáveis pela premiação e equipes responsáveis pelos programas e políticas públicas vencedores.

1º LUGAR – JOVEM DE FUTURO | INSTITUTO UNIBANCO E GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

O programa existe desde 2007 e alcançou, até 2020, 11 estados brasileiros (SP, RS, RJ, MG, MS, GO, CE, PA, PI, ES e RN), beneficiando 4.718 escolas e 4,1 milhões de estudantes do ensino médio. O objetivo é assegurar a aprendizagem dos alunos do ensino médio como consequência de uma gestão educacional orientada para o avanço contínuo da educação pública. O Jovem de Futuro usa um método chamado Circuito de Gestão, com 4 etapas: planejar, fazer, checar e agir. A análise, a revisão e o aprimoramento das ações são contínuos. O programa teve impactos positivos no aprendizado e na aprovação de jovens do ensino médio, com redução de desigualdades.

2º LUGAR – PACTO PELA EDUCAÇÃO (PPE) DO GOVERNO DE PERNAMBUCO

Com esse modelo de gestão democrático e regionalizado, Pernambuco alcançou a menor taxa de abandono escolar do Brasil em 2019: 1,5% (em 2008, era de 20,3%). As taxas de aprovação também melhoraram: 93,6% em 2019 contra 70,4% em 2008. Desde 2017, Pernambuco chegou à 3ª posição dentro do ranking nacional do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no ensino médio. O Pacto foca nos resultados e propiciou melhoria dos serviços na rede estadual de ensino pernambucano, com escolas mais atrativas, bem equipadas, metodologias de ensino adequadas e professores mais preparados.

3º LUGAR (EMPATE TÉCNICO) – PROGRAMA DE CIÊNCIAS COMPORTAMENTAIS: CASO CADIN DA PREFEITURA DE SP E UTILIZAÇÃO DE EVIDÊNCIAS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 DA SECRETARIA DA SAÚDE DE GOIÁS

O Cadin foi um projeto-piloto da Prefeitura de São Paulo que utilizou insights das ciências comportamentais, métodos quantitativos de pesquisas, ferramentas de design e linguagem simples para impulsionar a regularização de dívidas em atraso do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). Ao encontrar uma forma simples e direta de explicar aos contribuintes sobre as dívidas, a prefeitura conseguiu um incremento de arrecadação de R\$ 950 mil para o município.

Em Goiás, a gestão pública estadual adotou uma diretriz de utilização de evidências no enfrentamento da pandemia de Covid-19. As decisões do governo de combate à covid-19 foram tomadas com base em levantamentos de estudos anteriores e na formulação de sínteses rápidas (a partir dos dados encontrados nas pesquisas). Gestores estaduais avaliaram 46 documentos produzidos a partir de 11 critérios.

Redução das desigualdades

Duas políticas públicas foram contempladas com o Troféu Imds – Mobilidade Social.

O **Jovem de Futuro** também foi vencedor do Troféu. Para a comissão julgadora, o programa contribuiu para o aumento da mobilidade social e a redução da desigualdade de oportunidades, com especial atenção para o uso de ferramentas e tecnologias sociais que tenham potencial para transformar de maneira permanente a vida dos beneficiários.

O **programa Próspera Família, da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, recebeu Menção Honrosa** por conseguir romper o ciclo inter-

geracional de perpetuação da pobreza por meio do estímulo à geração de renda, inclusão produtiva e proteção integral das famílias em situação de vulnerabilidade social. Cerca de 12 mil famílias em 23 municípios paulistas são atendidas pelo programa em regiões que concentram maiores taxas de pobreza multidimensional. A iniciativa combina tutoria, projeto de vida, capacitação e incentivo financeiro para que, ao final do programa, os participantes possam empreender ou ser inseridos no mercado de trabalho. ■



André Portela, diretor do FGV EESP CLEAR, Vitor de Angelo, secretário de Educação do Espírito Santo, Rosângela Vargas Davel Pinto, gerente de Ensino Médio da Secretaria de Educação do Espírito Santo, Maria Julia Azevedo, gerente de Implementação do Instituto Unibanco, e Ricardo Henriques, superintendente do Instituto Unibanco.



Equipes da Secretaria de Planejamento e Gestão e da Secretaria de Educação de Pernambuco, responsáveis pelo Programa Pacto pela Educação, que levou o segundo lugar na premiação.



São Paulo e Goiás dividiram o terceiro lugar: Sérgio Calderini, secretário da Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria do Ministério da Economia, Luciana Vieira Tavernard de Oliveira, subsecretária de Saúde de Goiás, e Brenda Machado Fonseca, diretora de Inovação do (011).lab – Laboratório de Inovação em Governo da Cidade de São Paulo.



Programa Próspera Família, de SP, ganhou menção honrosa: Paulo Tafner, diretor-presidente do Imds, Danilo Erly Achucarro Nogueira, assessor técnico da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, Sérgio Guimarães, diretor de pesquisas do Imds, e Marcelo Kaique de Oliveira Alves, assessor técnico da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.

Nossa presença nas redes

Em 2022, o trabalho do CLEAR ficou ainda mais conhecido. Tivemos 3,6 mil novos usuários no ano, alcançando cada vez mais pessoas em diferentes países.

Comunicação transparente, acessível e didática

O CLEAR lançou, em julho de 2022, um novo site <https://fgvclear.org/> onde disponibilizamos informações sobre todos os projetos que desenvolvemos, nossas linhas de atuação, relatórios, pesquisas, notícias e informações atuais sobre soluções em Monitoramento e Avaliação de políticas públicas adotadas por nossos parceiros na África Lusófona e no Brasil.

O PODCAST DNA EVIDÊNCIA foi criado para facilitar a difusão e acesso da comunicação com gestores e parceiros. Em 2022, foram 5 episódios, que abordaram os seguintes temas: Assessorias em Avaliação (dezembro); Monitoramento e Avaliação de políticas públicas em Moçambique (agosto); Os avanços de Cabo Verde em Monitoramento e Avaliação de políticas públicas (junho); Semana de Avaliação gLOCAL (março); e O que são evidências nas políticas públicas (fevereiro). Os episódios podem ser acessados em nosso site e em diferentes tocadores, como Spotify e Youtube.



333 PUBLICAÇÕES NO PERÍODO
147.732 IMPRESSÕES NO TOTAL
10.347 CLIQUES NO TOTAL
1.182 NOVOS SEGUIDORES



266 PUBLICAÇÕES NO PERÍODO
13.882 USUÁRIOS ALCANÇADOS
14.307 IMPRESSÕES NO TOTAL
483 USUÁRIOS ENGAJADOS



1.042 TWEETS NO PERÍODO
235.800 IMPRESSÕES NO TOTAL
263 MENÇÕES
243 NOVOS SEGUIDORES

Nossos passos

Fevereiro

- Visita de Gabriela Lacerda à equipe do CLEAR África Anglófona, em Johannesburgo, na África do Sul.

Março

- Lançamento da ferramenta MESA (<https://fgvCLEAR.org/mesa/>)
- Missão Moçambique (<https://fgvCLEAR.org/fgv-eesp-CLEAR-governo-de-mocambique-e-unicef-discutem-institucionalizacao-da-avaliacao-no-pais-luso-africano/>)

Abril

- Missão Cabo Verde (<https://fgvCLEAR.org/fgv-eesp-CLEAR-contribui-com-a-construcao-do-plano-estrategico-de-desenvolvimento-sustentavel-de-cabo-verde/>)
- Lançamento da ênfase em Políticas Públicas do Mestrado Profissional em Economia da FGV EESP (<https://www.linkedin.com/pulse/fgv-eesp-oferece-pela-primeira-vez-mestrado-profissional-1c/>)
- Cerimônia de entrega do Prêmio Evidência e do Troféu Imds – Mobilidade Social (<https://fgvCLEAR.org/premio-evidencia-e-trofeu-imds-mobilidade-social-anunciam-vencedores/>)
- Lançamento do Plano Anual de M&A de Minas Gerais, cerimônia com participação da equipe do CLEAR (<https://fgvCLEAR.org/minas-gerais-lanca-plano-anual-de-monitoramento-e-avaliacao-de-politicas-publicas/>)

Maio

- Semana de Avaliação gLOCAL 2022
- 1. <https://fgvCLEAR.org/glocal-2022-promove-dialogo-global-sobre-monitoramento-e-avaliacao/>
- 2. <https://fgvCLEAR.org/atividade-na-glocal-2022-debate-experiencias-de-monitoramento-e-avaliacao-em-estados-e-municipios-brasileiros/>
- 3. <https://fgvCLEAR.org/roda-de-conversa-na-glocal-2022-traz-experiencias-bem-sucedidas-de-uso-de-evidencias-na-gestao-publica/>
- 4. <https://fgvCLEAR.org/evento-na-glocal-2022-explica-o-processo-de-avaliacao-das-politicas-publicas-federais-no-brasil/>
- 5. <https://fgvCLEAR.org/glocal-2022-destacou-diversidade-das-acoes-de-monitoramento-e-avaliacao-em-estados-e-municipios-no-brasil/>
- 6. <https://fgvCLEAR.org/glocal-2022-discute-desafios-e-oportunidades-para-avaliadores-no-inicio-de-suas-carreiras/>

Junho

- Lançamento do Programa de Aprendizagem Prática para Jovens Avaliadores da GEI (<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6940371756238974976>)
- Lançamento do Sistema de Avaliação e Gestão da Informação da Prefeitura de Niterói (Simagi), primeiro sistema de M&A municipal do Brasil. Cerimônia teve participação do FGV EESP CLEAR (<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6942531909138694145>)

Julho

- Lançamento do novo site do CLEAR (<https://fgvCLEAR.org/>)
- Oficina de Teoria da Mudança com gestores da Prefeitura do Rio de Janeiro (<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6955518824079085568>)

- Assessoria de Avaliações do CMAP (<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6955906210063618048>)

Agosto

- Missão Recife (<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6965380504393015296>)
- Apresentação dos resultados da Avaliação de Impacto do PIM à Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul (<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6968562901229948929>)

Setembro

- Participação do CLEAR no 3º encontro da GeFam (<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6972542712667385858>)
- Participação do CLEAR no 10º Seminário da RBMA (<https://fgvCLEAR.org/fgv-eesp-CLEAR-marca-presenca-no-10o-seminario-da-rede-brasileira-de-monitoramento-e-avaliacao/>)
- Missão Moçambique (<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6983488403765964800>)
- Apresentação dos achados da Convocatória de Avaliação Executiva (<https://fgvCLEAR.org/convocatoria-de-avaliacao-executiva-avaliacoes-trazem-aprendizados-a-governos-da-africa-lusofona-e-do-brasil/>)

Outubro

- Conferência NECDev (<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6990755716386942976>)
- Encontro dos parceiros implementadores da GEI (<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6993267279836639233>)

Novembro

- Apresentação dos resultados da avaliação do PIM no XVI Seminário Internacional da Primeira Infância (<https://fgvCLEAR.org/resultados-da-avaliacao-do-pim-sao-apresentados-no-seminario-internacional-da-primeira-infancia/>)
- Workshop “Footprint Evaluation”, com Patricia Rogers, CEO da Better Evaluation. Em 30 de novembro, a equipe FGV EESP CLEAR participou, via online, do workshop para discussão do “conjunto emergente de práticas e princípios desenvolvidos por meio da colaboração internacional contínua e adaptação para atender diferentes contextos”. O objetivo é colocar a sustentabilidade ambiental na agenda de todos os monitoramentos e avaliações de políticas públicas. O Painel Internacional sobre Mudanças Climáticas (IPCC) define sustentabilidade como “um processo dinâmico que garante a persistência dos sistemas naturais e humanos de forma equitativa”.

Dezembro

- Seminário “Desafios para o Futuro: Capital Humano e Pobreza no Brasil” (<https://youtu.be/n71QCkxM2Hc>).
- Participação, em 09 de dezembro, do 44º Encontro da Sociedade Brasileira e Econometria (SBE), realizado em Fortaleza (CE). A sessão especial FGV EESP CLEAR abordou a economia urbana e o papel das cidades no desenvolvimento do capital humano. A mesa teve participação de Lycia Lima e Camila Soares, vice-diretora e pesquisadora do CLEAR, respectivamente, de Daniel Da Mata, professor na FGV EESP, e de Lígia Vasconcellos, pesquisadora associada do Insper Metricis.

Equipe FGV EESP CLEAR



- **André Portela:** diretor do FGV EESP CLEAR, professor titular de políticas públicas da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EESP)
- **Lycia Lima:** vice-diretora do FGV EESP CLEAR, professora da FGV EESP
- **Gabriela Lacerda:** gerente de Relações Institucionais do FGV EESP CLEAR, mestranda em economia pela FGV EESP e especialista em Sistemas de M&A
- **Lara Mesquita:** coordenadora-executiva e de fortalecimento em habilidades em M&A do FGV EESP CLEAR
- **Camila Soares:** pesquisadora do FGV EESP CLEAR, doutora em administração pública pela FGV EAESP
- **Marina Pupo Lafer:** pesquisadora do FGV EESP CLEAR, mestre em administração pública pela Columbia University
- **Gabriel Weber:** pesquisador do FGV EESP CLEAR, doutor em economia pela FGV EESP
- **Priscilla Bacalhau:** pesquisadora do FGV EESP CLEAR, foi pesquisadora visitante da Universidade de Stanford
- **Fernanda Caires e Caires:** pesquisadora do FGV EESP CLEAR, doutora em economia pela Universidade Federal da Bahia
- **Marília Firmiano:** pesquisadora do FGV EESP CLEAR, doutora em economia pela Universidade Federal do Ceará
- **Camila Magalhães:** pesquisadora do FGV EESP CLEAR, mestre em economia pela USP, doutoranda em Administração Pública e Governo na FGV EAESP
- **Elis Regina Montes Feitosa:** assistente de pesquisa, doutoranda em administração pela USP
- **Nicole Mourad Pereira:** assistente de pesquisa, mestranda em administração pública pela FGV EAESP
- **Alei Fernandes:** assistente de pesquisa, doutor em economia pela FGV EESP
- **Paula de Mello Fasti Souza:** assistente de projetos
- **Patrícia Amadi Oliveira:** assistente de pesquisa, doutoranda em economia pela FGV EESP
- **Hugo Villarinho Pereira de Carvalho:** assistente de pesquisa, doutorando em economia pela FGV EESP
- **Caio de Souza Castro:** assistente de pesquisa, mestre em economia pela FGV EESP
- **Gustavo Costa:** jovem avaliador residente do FGV EESP CLEAR, mestre em direitos humanos pela Universidade Federal da Paraíba
- **Leon Labre:** assistente de pesquisa, doutorando em economia pela FGV EESP
- **Thales Figueiredo:** consultor em disseminação do conhecimento do FGV EESP CLEAR
- **Victor Côrrea:** assistente de pesquisa, jornalista

Coordenação geral: FGV EESP CLEAR

Coordenação editorial: Lara Mesquita e Malu Delgado

Textos: Malu Delgado

Design gráfico: Stefan Schmeling

Revisão: Gabriela Lacerda, Lara Mesquita, Malu Delgado, Victor Corrêa e Thales Figueiredo

Imagens: Arquivo CLEAR, Governo de Moçambique, Governo de Cabo Verde, Prefeitura de Recife e Enap.

